



ACOMPANHAMENTO DE SAFRA SOJA - 2014/2015

O projeto SIGA MS continua o acompanhamento do plantio da soja, safra 2014/2015, nas principais regiões produtoras do estado. Entre os dias 13 e 16 de outubro foram visitadas 50 propriedades distribuídas entre treze (13) municípios. As principais informações obtidas referem-se a data de plantio da soja, área plantada, a pluviosidade, plantas daninhas e pragas, variedade a ser utilizada nesta safra, entre outras informações.

A estiagem que dura cerca de 15 dias, interrompe e atrasa o plantio em todas as regiões do estado, sendo a Região Norte a mais prejudicada. Os produtores que iniciaram o plantio após as precipitações da última semana de setembro, já temem perdas e necessidade replantio devido às condições climáticas desfavoráveis para a fase de germinação e emergência da planta. Os produtores que ainda não iniciaram, aguardam a chuva, prevista a partir de 20 de outubro, preparando solo e regulando maquinário. Na safra 2013/2014 a porcentagem de área plantada no estado encontrava-se em 37,9% para a mesma data e na safra 2012/2013 este percentual era de 39%, mostrando claramente o atraso considerável na evolução do plantio para esta safra, ocasionado pelas condições climáticas e a grande possibilidade

do atraso para a safrinha de milho e até mesmo boa parte da área ser plantada fora do faixa ideal do zoneamento-agroclimático. Para a próxima semana, a expectativa é de que haja precipitação suficiente para a retomada do plantio em todas as regiões. Segue abaixo as considerações da semana por região.

Na Região Norte (Costa Rica, Paraíso das Águas, Chapadão do Sul, Camapuã e Sonora) a variedade Anta 82 continua sendo a mais citada nas entrevistas em 44% das entrevistas realizadas nesta região, sucedida pela variedade Pioneer – Y30 com 33%. Esta semana não foram encontrados produtores realizando o plantio em nenhum dos municípios visitados. Das propriedades visitadas 95% não iniciou o plantio, ainda aguardando a chuva para poder iniciar os trabalhos. Em propriedades no município de Costa Rica foi iniciado o plantio, todavia verificam-se muitas linhas de plantio com falha e a soja, em estágio V1, não está com bom desenvolvendo, conforme **foto 01**. Na **foto 02** pode ser observada a semente da soja não germinada por conta do déficit hídrico. Plantas daninhas conhecidas como: buva e capim amargoso estão com baixa a média incidência em cerca de 20% das propriedades visitadas durante essa semana.



SITUAÇÃO DO PLANTIO DE SOJA NO MUNICÍPIO DE COSTA RICA EM 14/10



Foto 01 | Fonte: APROSOJA/MS



Foto 02 | Fonte: APROSOJA/MS

Na região Centro (Terenos, Sidrolândia e Rio Brillhante) a variedade BMX Potência foi citada por cerca de 85% dos produtores entrevistados enquanto as variedades com a tecnologia Intacta foram citadas em 69% das entrevistas. Em Sidrolândia, foram encontradas propriedades que iniciaram o plantio entre a última semana de setembro e a primeira semana de outubro e a soja encontra-se no estágio V1. A maioria dos produtores visitados está regulando maquinários e preparando o solo, aguardando a chuva para iniciar o plantio. Nos municípios desta região foi observada infestação média a alta por buva e capim amargoso em todas as propriedades visitadas durante a semana. Cerca de 4000 hectares de novas áreas de soja no município Sidrolândia foram identificadas.

Na região Sudoeste (Ponta Porã, Antônio João, Maracaju, Sidrolândia e Dourados) a variedade BMX Potência foi citada por cerca de 93% dos entrevistados, seguida pelas variedades

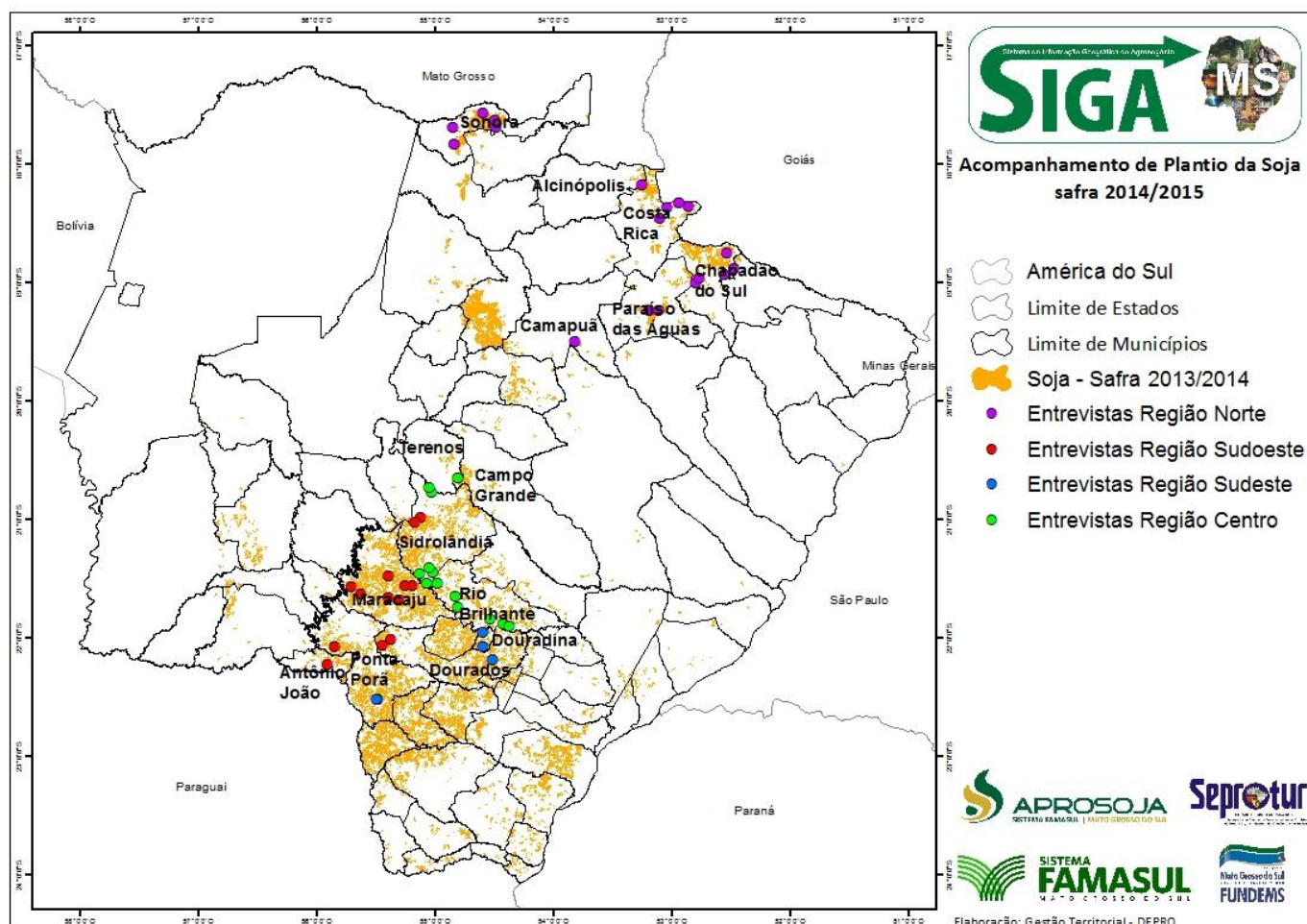
com tecnologia Intacta citadas por cerca de 22%. Das propriedades visitadas durante esta semana cerca de 40% não iniciaram o plantio, com receio da ocorrência de perdas e replantio devido à falta de umidade, devendo iniciar entre 25 e 30 de outubro. Porém, a maioria dos produtores visitados iniciou o plantio na primeira semana de outubro e a soja encontra-se no estágio emergente. Infestações por buva e capim amargoso verificadas em quase 95% das propriedades visitadas.

Na região Sudeste (Ponta Porã, Dourados e Douradina) a variedade BMX Potência foi citada por 80% dos produtores como variedade a ser utilizada, sucedida das variedades com a tecnologia Intacta com 40%. Aproximadamente 80% das propriedades visitadas já iniciou o plantio, na primeira semana de outubro e a soja apresenta-se no estágio emergente - VE ou cotilédone - VC. Em Ponta Porã foram observados índices médios de infestação por buva e capim amargoso.



No **mapa 1** observa-se as 50 localizações visitadas pelos técnicos entre os dias 13 a 16 de outubro, onde foram realizadas as entrevistas de acompanhamento de plantio da soja safra 2014/2015.

MAPA 1: ENTREVISTAS NOS MUNICÍPIOS VISITADOS DE 13 A 16 DE OUTUBRO DE 2014



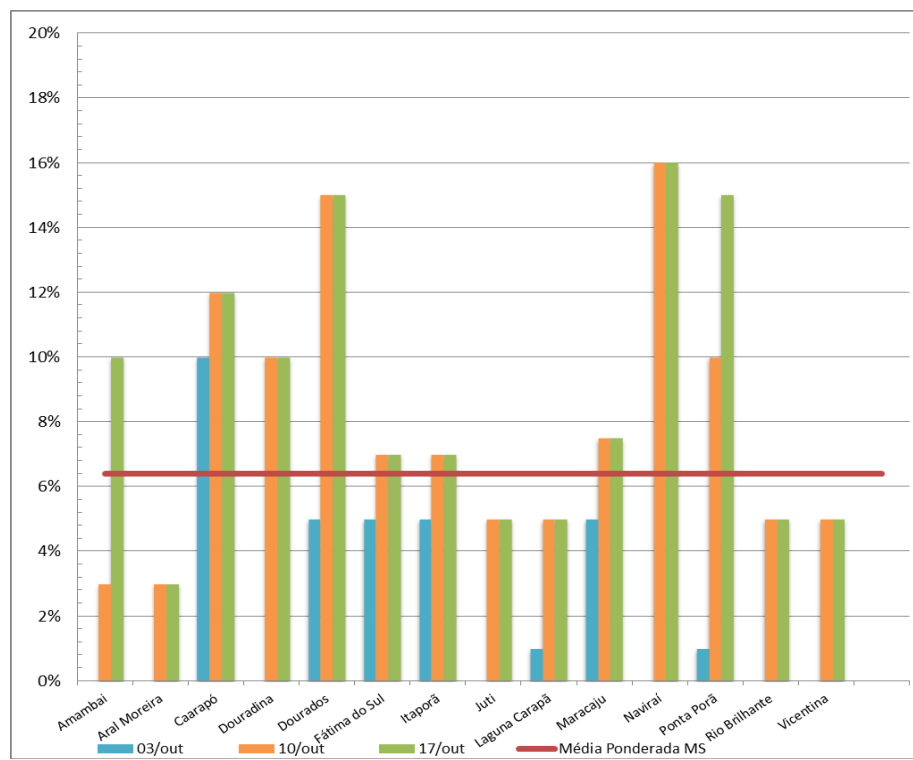
Fonte: APROSOJA/MS | Elaboração: DEPRO - Gestão Territorial

Nos **gráficos 1 e 2** pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das

informações obtidas em campo. Enquanto na região sudoeste/sudeste a porcentagem de plantio atingiu 8,8% na região centro/norte a estimativa é de 4,1%. Estima-se que a média estadual seja de **6,4%** de área plantada.

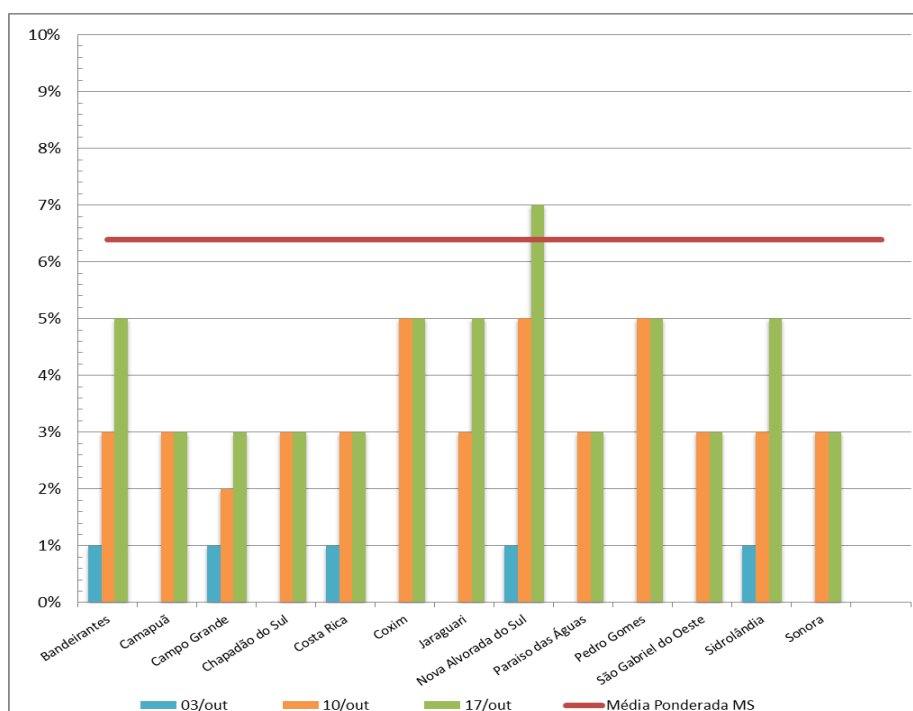


GRÁFICO 1: EVOLUÇÃO DO PLANTIO DE SOJA NA REGIÃO SUDOESTE/SUDESTE DO ESTADO



Fonte: APROSOJA/MS | Elaboração: DEPRO - Gestão Territorial

GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO DO PLANTIO DE SOJA NA REGIÃO CENTRO/NORTE DO ESTADO



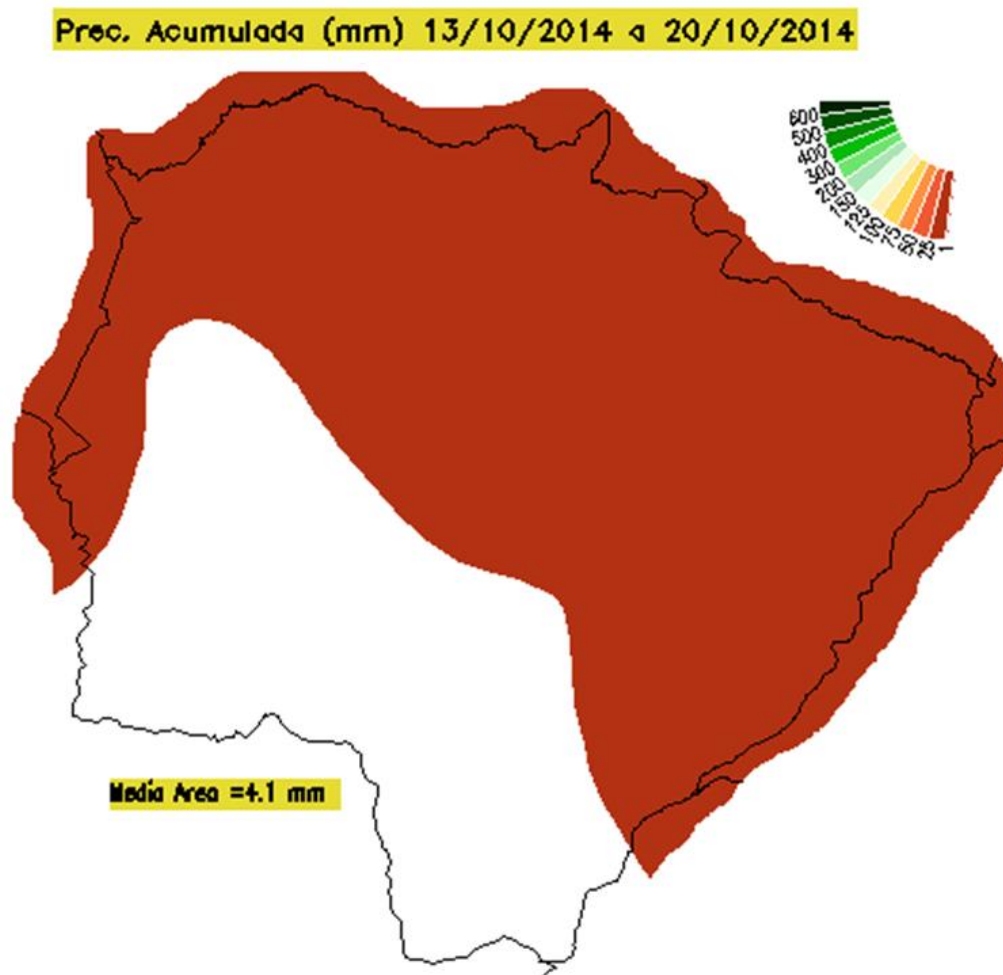
Fonte: APROSOJA/MS | Elaboração: DEPRO - Gestão Territorial



De acordo com o Relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos- USDA, em 17 de outubro, a soja americana atingiu 40% de área colhida, um atraso de cerca de 5% em relação à safra passada, alcançando uma média de produtividade de 54 sc/ha, sendo considerada uma ótima safra, com acréscimo de 10% de área, chegando a 33,7 milhões de hectares.

Com relação à precipitação acumulada no estado, no **mapa 2** observa-se que durante a semana de 13 a 20 de outubro de 2014, ocorreram precipitações de baixo volume em todas as regiões do estado, exceto na região Sudoeste, atingindo em média 25 mm. A precipitação média estadual acumulada é de 4,1mm.

MAPA 2: PRECIPITAÇÃO ACUMULADA EM MATO GROSSO DO SUL DE 13/10 A 20/10 DE 2014

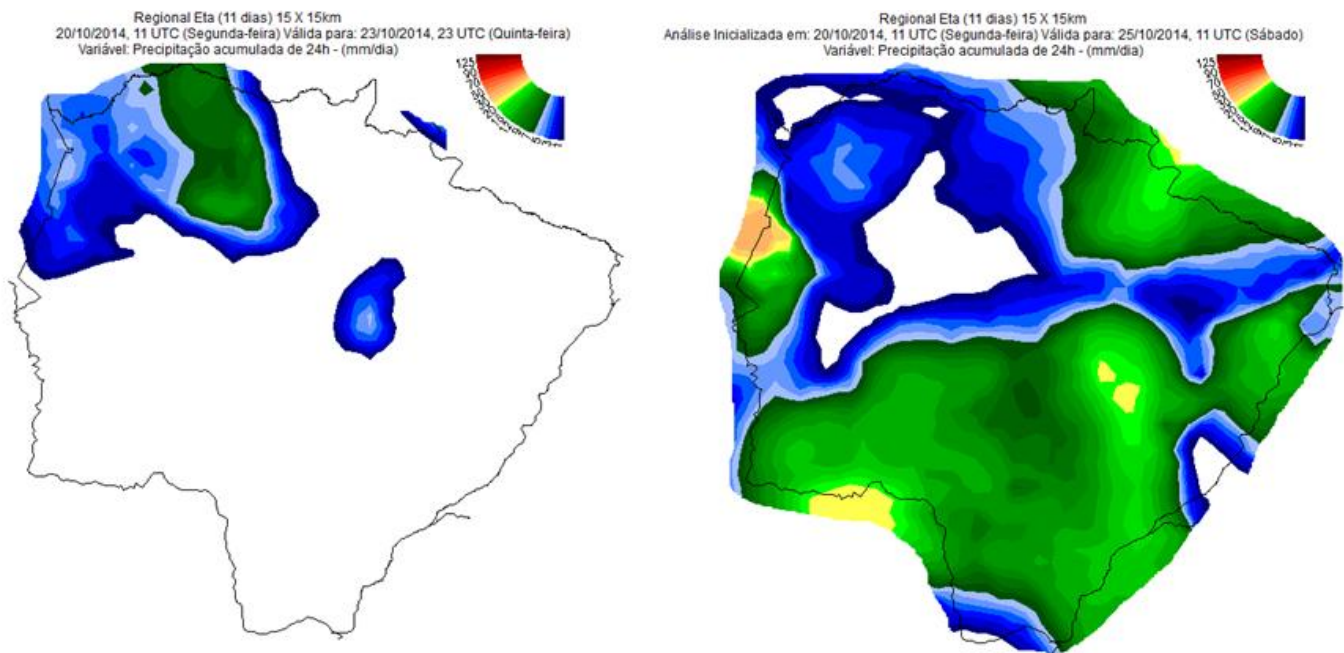


Fonte: clima1.cptec.inpe.br



De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15 X 15 km (**mapa 3**), a previsão numérica do tempo indica que haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuvas em todo estado para a semana. Segue abaixo previsão do tempo para 23 e 25 de outubro.

MAPA 3: PREVISÃO DO TEMPO PARA 23 E 25 DE OUTUBRO DE 2014



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br/





Soja

MERCADO INTERNO

O preço médio da saca de 60 Kg de soja em grãos entre 13 e 17/out experimentou valorização. O preço da oleaginosa em MS cresceu em média 3,91% saindo de R\$ 54,38 em 13/out para R\$ 56,50 de média no dia 17/out. No entanto, quando comparado a outubro do ano passado, o preço médio caiu 17%. Dentre as praças pesquisadas,

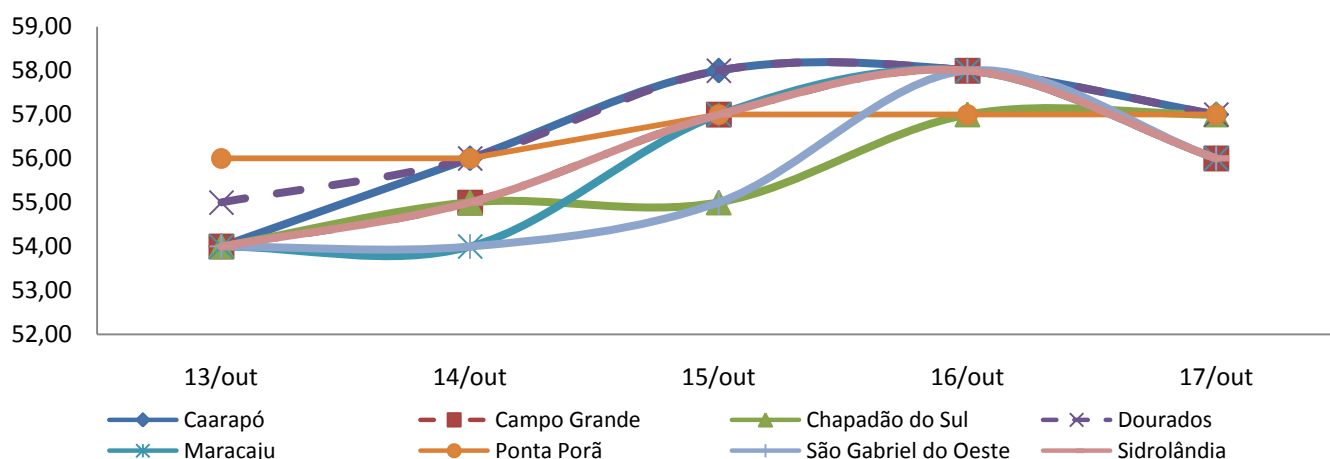
Dourados registrou o preço máximo da saca de soja, R\$ 58,00, no dia 16/out, já o preço mínimo foi observado em São Gabriel do Oeste, R\$ 54,00 ainda no início da semana. Chapadão do Sul registrou a maior variação positiva no período, 5,56% juntamente com Caarapó.

TABELA 1 - PREÇO MÉDIO DA SOJA EM MS - PERÍODO: 13 À 17/OUT DE 2014 - EM R\$ POR SACA DE 60 KG

Praça	13/out	14/out	15/out	16/out	17/out	Var. %
Caarapó	54,00	56,00	58,00	58,00	57,00	5,56
Campo Grande	54,00	55,00	57,00	58,00	56,00	3,70
Chapadão do Sul	54,00	55,00	55,00	57,00	57,00	5,56
Dourados	55,00	56,00	58,00	58,00	57,00	3,64
Maracaju	54,00	54,00	57,00	58,00	56,00	3,70
Ponta Porã	56,00	56,00	57,00	57,00	57,00	1,79
São Gabriel do Oeste	54,00	54,00	55,00	58,00	56,00	3,70
Sidrolândia	54,00	55,00	57,00	58,00	56,00	3,70
Preço Médio	54,38	55,13	56,75	57,75	56,50	3,91

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

FIGURA 1 - COMPORTAMENTO DOS PREÇOS INTERNOS DE MATO GROSSO DO SUL (R\$/SC)



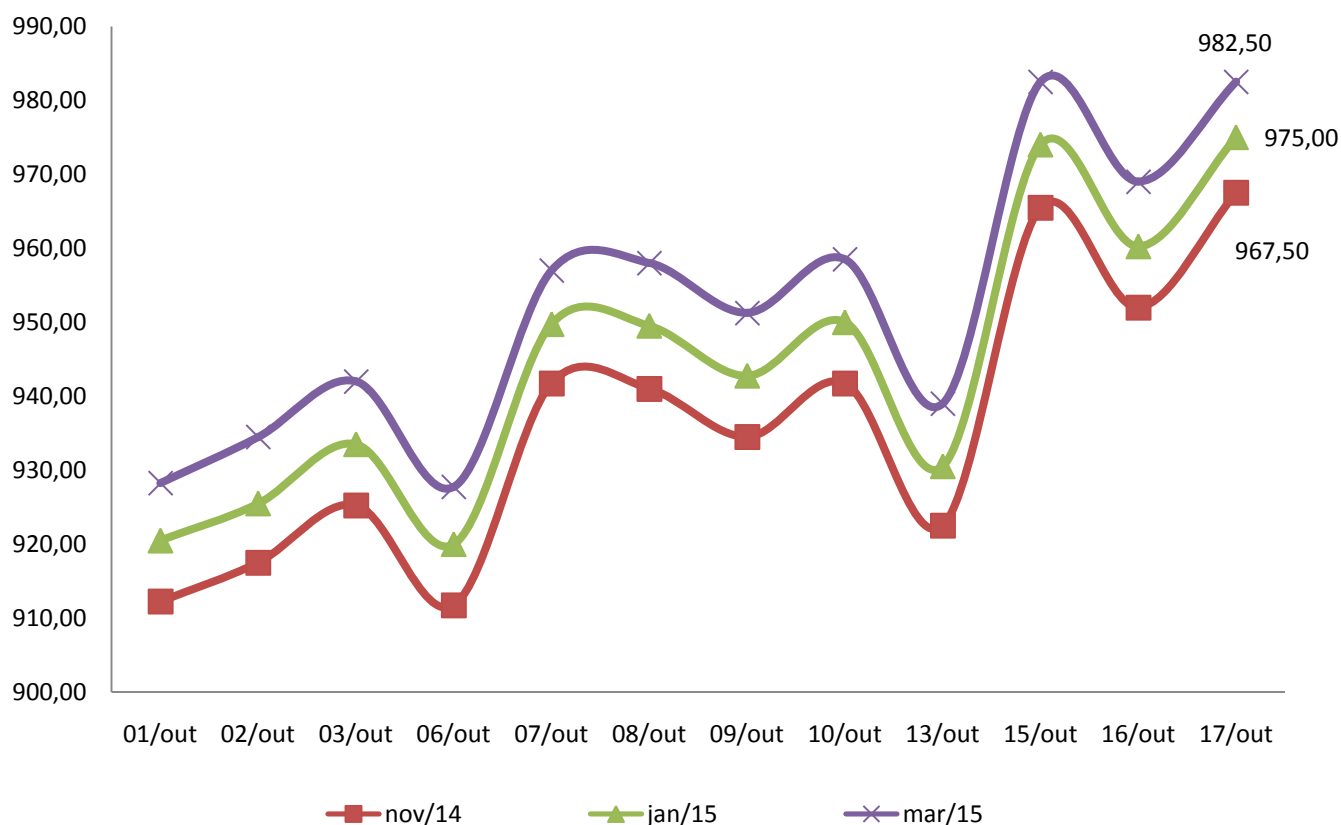
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL



MERCADO FUTURO DA SOJA CBOT/CHICAGO

Os contratos futuros da soja negociados no CBOT em Chicago/EUA registraram valorização no mês de outubro. O contrato com vencimento em nov/14 registrou variação positiva, 6,1% entre 01e 17/out com o bushel¹ ficando em US\$ 9,67, no contrato com vencimento em jan/15 houve também valorização de 5,9% e bushel cotado á US\$ 9,75. O contrato com vencimento em mar/15 registrou valorização no período, 5,8% e o bushel à US\$ 9,82. O que vinha dando este tom altista nas cotações eram as condições climáticas desfavoráveis à colheita, no entanto, as chuvas cessaram e as máquinas já voltaram ao campo. A expectativa agora é de queda nas cotações, tanto por conta da melhora do clima, quanto pela realização de lucros por parte dos fundos de investimento que procuram por papeis mais seguros, não só no mercado de commodities, mas também no mercado de ações.

FIGURA 2 - MERCADO FUTURO DA SOJA - EM CENTS DE US\$ POR BUSHEL - CBOT - FECHAMENTO



Fonte: CBOT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.



Milho

MERCADO INTERNO

O preço do milho em MS registrou aumento entre 13 e 17/out. A saca com 60Kg encerrou o período cotado em média a R\$ 17,31, valorização média de 4,92% em relação aos preços observados em 13/out. Em relação a outubro do ano passado houve valorização no preço médio da saca de milho de 4%. Quanto às praças pesquisadas, pode-se

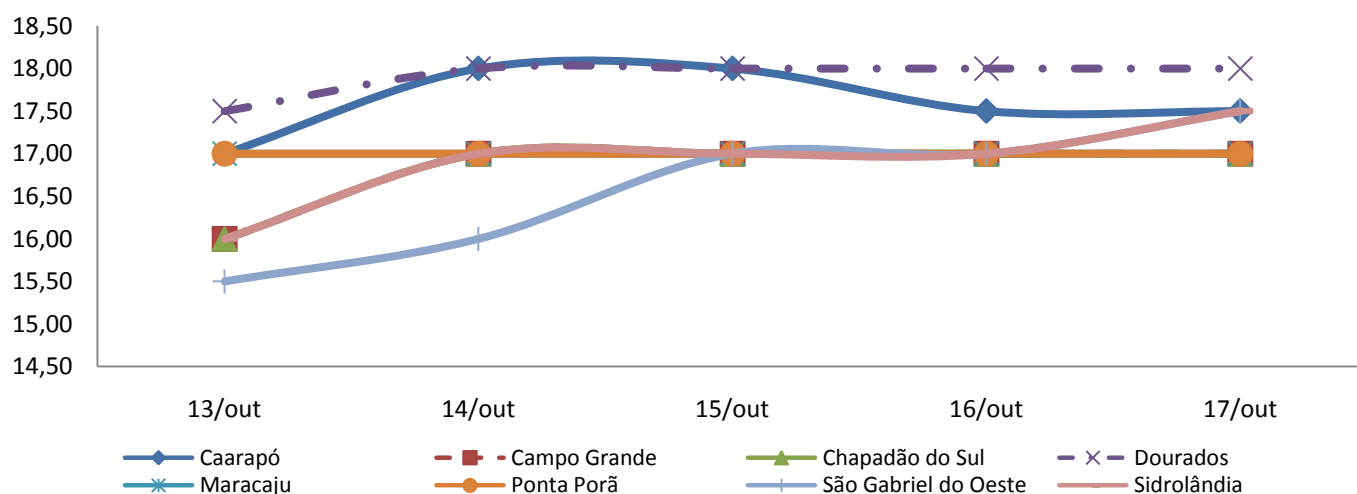
observar forte valorização em São Gabriel do Oeste (12,9%), valorização forte também na praça de Sidrolândia (9,38%). Nas praças de Campo Grande e Chapadão do Sul a valorização foi mais branda, 6,25% respectivamente. Maracaju e Ponta Porã não registraram qualquer variação durante a semana.

TABELA 2 - PREÇO MÉDIO DO MILHO EM MS - PERÍODO: 13 À 17/OUT DE 2014 - EM R\$ POR SACADA DE 60 KG

Praça	13/out	14/out	15/out	16/out	17/out	Var. %
Caarapó	17,00	18,00	18,00	17,50	17,50	2,94
Campo Grande	16,00	17,00	17,00	17,00	17,00	6,25
Chapadão do Sul	16,00	17,00	17,00	17,00	17,00	6,25
Dourados	17,50	18,00	18,00	18,00	18,00	2,86
Maracaju	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	0,00
Ponta Porã	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	0,00
São Gabriel do Oeste	15,50	16,00	17,00	17,00	17,50	12,90
Sidrolândia	16,00	17,00	17,00	17,00	17,50	9,38
Preço Médio	16,50	17,13	17,25	17,19	17,31	4,92

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

FIGURA 3 - COMPORTAMENTO DOS PREÇOS INTERNOS DE MATO GROSSO DO SUL (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL



MERCADO FUTURO DO MILHO CBOT/CHICAGO

Os contratos de milho negociados em Chicago/EUA vêm registrando apreciação neste mês de outubro. O contrato com vencimento em dezembro/14 encerrou o período de 01 à 17/out com valorização de 10,2% e o bushel encerrando o período cotado à US\$ 3,52. O contrato com

vencimento em março/15 também registrou apreciação, 9,8% com o bushel chegando a US\$ 3,65. O clima adverso era um dos fatores que dava sustentação às cotações, no entanto, o clima agora é seco e adequado a colheita. A expectativa agora é de recuo nas cotações.

FIGURA 4 - MERCADO FUTURO DO MILHO - EM CENTS DE US\$ POR BUSHEL - CBOT - FECHAMENTO



Fonte: CBOT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo Carlotto Portalete

Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Lucas Galvan

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: lucas@famasul.com.br

Clovis Tolentino

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do SENAR-AR/MS –
Sistema FAMASUL e-mail: clovis@senarms.org.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR-AR/MS – Sistema
FAMASUL e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento de Análise Econômica –
Sistema FAMASUL e-mail: adriana@famasul.com.br

Daniela Teixeira

Economista – Analista do Departamento de Análise Econômica –
Sistema FAMASUL e-mail: daniela@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Estagiário do Departamento de Análise Econômica –
Sistema FAMASUL e-mail: luiz@aprosojams.org.br

Gabriela Brandt

Eng. Agrônoma – Estagiária Projeto SIGA-MS - Sistema FAMASUL
e-mail: gabriela@famasul.com.br

*Dany Correa / Reinaldo Adriano / Juliano Ávalos / Tiago Gonsalves /
Lucas Camargos/ Marlan Palácio / Diego Rodrigues*
Equipe de campo: Técnicos de Campo - APROSOJA/MS
e-mail: projetosiqams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de
Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/siqaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS
CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9706

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Presidente

Maurício K. Saito

Vice-presidentes

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

REALIZAÇÃO



**SISTEMA
FAMASUL**
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS

PARCEIROS



MONSANTO

